

Igreja batista Monte Horebe

Pastoral:11-09-2016

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

DESAFIO À CONTINUIDADE – III

Como continuar numa trajetória ou empreendimento quando em pleno início ou meio da jornada se é tolhido por um furacão? O que fazer? Fazer nada! Permanecer quieto na posição, direção e estágio alcançado e esperar o furacão passar para então continuar. Primeiro porque quando se encontra no meio de um furacão os sentidos se mesclam, nada se ouve com nitidez, a visão fica turva e com tudo rodando se perde a visão do horizonte. Em segundo lugar, no olho do furacão é o local mais seguro de se ficar, como tenho orientado aos meus pacientes, pois lá reina relativa calma. Às vezes o furacão anda, ande junto, mas sempre se mantendo no epicentro.

Deve-se ter em mente que o acaso não governa a vida, tudo caminha para um ápice (***...para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra. Efésios 1:10***) que em si se constitui o início da ordem reestabelecida no Universo. Entre o início e o ápice – ponto mais alto – do fim proposto, no caso do universo do Eterno e Seu Cristo, muitos entreveros ocorreram e ainda ocorrem: a revolta de Lúcifer e seus seguidores; a criação e queda da humanidade; a formação de um povo escolhido; a encarnação, vida, morte, ressurreição e ascensão do Cristo; a dolorosa formação do corpo místico do Cristo – ainda em formação. Contudo há a garantia de que o fim proposto no Eterno Conselho já está consumado. ***“...as portas do inferno não prevalecerão contra ela (Igreja)” Mateus 16:18, e “Está consumado”***. João 19:30.

O mesmo acontece na trajetória de uma vida, especialmente a vida que é separada como agente do Reino do Eterno, em quaisquer rincões desse planeta, inúmeros entreveros pipocam, na tentativa de interromper a continuidade. A própria família carnal do Cristo tentou intervir! E Ele responde: ***“Quem é minha mãe? E que são meus irmãos? Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe.”*** Mateus 12:48-50. Jesus tinha meta, objetivo ao fundar Seu Reino, e o segredo da continuidade no e do Reino se chama ***meta***. E Pedro, por tirar os olhos da ***meta*** – ***Jesus*** – começou a afundar. Mateus 14:30_edsonbvaleriano_11092016.